



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DENIS MACHADO

SIFILIS CONGENITA, UMA DOENÇA REEMERGENTE

SÃO PAULO
2017

DENIS MACHADO

SIFILIS CONGENITA, UMA DOENÇA REEMERGENTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: KARINA MARTNS MOLINARI MORANDIN

SÃO PAULO
2017

Resumo

Na unidade básica de saúde Tietê I houve um aumento significativo de sífilis congênita principalmente em adolescentes. Para que possamos diminuir esses casos pretendo criar grupos de educação sexual para reforçar a importância da prevenção durante o sexo.

Palavra-chave

Saúde da Mulher. Sífilis Congênita.

Introdução

A incidência da sífilis congênita representa um importante indicador da qualidade materno infantil e estima-se que a cada ano 12 mil recém-nascidos apresentam a doença. A sífilis é causada pela infecção pelo *Treponema pallidum* e apresenta altas taxas de transmissão vertical, podendo chegar a 100% nas duas primeiras fases da doença materna. A prevenção da sífilis congênita é realizada unicamente no pre-natal não podendo ser feita no interparto ou pós-parto. (Guia de Bolso- Secretaria de Vigilância em saúde , 2010).

O diagnóstico da sífilis gestacional é simples e a doença deve ser rastreada em todas as gestantes. O tratamento é realizado no geral com penicilina e deve-se estender aos parceiros sexuais. Não tratar ou tratar inadequadamente a sífilis congênita pode resultar em abortamento, prematuridade, complicações agudas e outras sequelas fetais. (MEDCURSO- GINECOLOGIA,2017).

De acordo com as pesquisas que realizei ao longo deste projeto de 2013 a 2016 houve uma crescente dos casos de sífilis congênita de quase cem por cento. Frente ao exposto torna-se relevante, a equipe de saúde da família, lançar estratégias para combater o número de pessoas infectadas e tratar de maneira adequada aqueles que já possuem o diagnóstico da doença.

Objetivos (Geral e Específicos)

- O objetivo geral deste projeto é conhecer o perfil epidemiológico dos recém nascidos acometidos por sífilis congênita e de suas mães.
- Relacionar a prevalencia de sífilis congênita em recém-nascidos vivos a adesão ao tratamento materno durante o pre natal
- Verificar o número de consultas pre-natais realizadas pelas puérperas na gestação.
- Captação das gestantes para inicio do pre natal antes de 12 semanas gestacionais.
- Tratamento das gestantes com exame reagente para sífilis
- Identificar e tratar os parceiros de gestantes com sífilis com pelo menos uma dose de Penicilina g Benzatina.

Método

Meu projeto de intervenção será realizado na UBS Tietê I

localizado na região da zona leste de São Paulo no bairro de São Matheus.

Esse projeto visa abranger as gestantes que apresentam a sífilis congênita, fazendo o levantamento das notificações da doença.

As ações que pretendo realizar são as descritas abaixo:

- Organizar grupos de RN acometidos pela sífilis congênita, para que possamos tratá-los de maneira eficaz.
 - Realizar o exame de VDRL nos recém nascidos cujo as mães apresentam tratamento inadequado ou tenham diagnóstico de sífilis.
- . Disponibilizar ao recém nascido a realização de radiografias de ossos longos e de exames laboratoriais sempre que houver indicações clínicas.
- . Implementar a busca ativa, diagnóstico, tratamento e seguimento dos parceiros sexuais de gestantes diagnosticadas com sífilis durante o pré natal.

A minha forma de avaliação e monitoramento será passar para

as ACS do meu grupo que façam as visitas periodicamente , afim de levantar o perfil sócio econômico e cultural das gestantes para indentificarmos quais as classes que são mais atingidas e sempre reforçando

a importância dessas gestantes comparecerem à unidade sempre que forem convocadas seja para consulta, palestras ou acompanhamento médico.

Resultados Esperados

Com esse projeto espero diminuir o índice de recém nascidos infectados pela sífilis e também levar a população mais informações sobre a doença e como é possível se precaver pois ainda atendo pacientes que desconhecem sobre a doença e sua forma de contágio.

Referências

MEDCURSO. Apostila Ginecologia - Doença sexualmente transmissíveis -2017. São Paulo, 2017. 148 p

Brasil. Ministério da Saúde . Guia de Doenças Infecciosas e Parasitárias. Brasília, 2010. 444 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Relatórios de Recomendação n 150, Janeiro de 2015. Penicilina benzatina para prevenção da Sífilis congênita durante a gravidez.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Renome 2013 . 8 . ed . Brasília: Ministério da Saúde, 2013, 200 p.

